



Bruselas 10 Enero 2022

Miguel Urbán Crespo

European Parliament
Bât. Willy Brandt
60, rue Wiertz / Wiertzstraat 60
B-1047 Bruxelles/Brussel
miguel.urbanrespo@ep.europa.eu

ESPAÑOL

Una semana después de la toma de posesión del presidente electo Luiz Inácio Lula da Silva, miles de seguidores bolsonaristas asaltaron las sedes del Congreso Nacional, del Tribunal Supremo y el Palacio presidencial en Brasilia, pidiendo una intervención militar para derrocar a Lula.

Estos hechos suponen un gravísimo ataque a la democracia brasileña, sin precedentes en su historia reciente, que copia el guión trumpista del asalto en 2021 al Capitolio de EE. UU. El clima de impunidad con el que el bolsonarismo ha estado actuando en los últimos años no habría sido posible sin sus vínculos con los poderes del Estado. Específicamente, en esta ocasión destaca la inacción de las fuerzas de seguridad del Distrito Federal, comandadas por el exministro de Justicia de Bolsonaro, Anderson Torres.

Tras lo sucedido desde el Parlamento Europeo expresamos nuestra solidaridad con el presidente Lula da Silva y su Gobierno, así como con el pueblo brasileño, que ya se está movilizando para hacer frente democráticamente a este intento de golpe de Estado. Condenamos estos hechos violentos y denunciaremos este intento de golpe de la ultraderecha, que pretende acabar con la voluntad democrática que eligió al presidente Lula en Brasil.

Estas fuerzas reaccionarias de la extrema derecha brasileña, que no aceptan los resultados electorales y acosan a las instituciones democráticas, están coordinadas a nivel mundial. Expresamos su profunda preocupación por este ataque a la paz y la democracia en Brasil por parte del bolsonarismo, que hasta ahora ha actuado con impunidad.

La violencia es el principal recurso de la ultraderecha y de los poderes reaccionarios para tratar de imponerse a la voluntad popular expresada en las urnas. Frente a ello, es necesario alzar la voz y continuar llamando a defender la democracia frente a los ataques de la ultraderecha y su ola reaccionaria a nivel global.

Por ello apoyamos todas las movilizaciones por la democracia en Brasil y en contra del intento de golpe. Asimismo exigimos que haya una investigación independiente para depurar y castigar a los participantes, financiadores e instigadores del golpe.

ENGLISH

A week after the swearing in of the President-elect Luiz Inácio Lula da Silva, thousands of pro-Bolsonaro supporters stormed the National Congress, the Supreme Court and the presidential palace in Brasília, calling for military intervention to overthrow Lula.

These events represent a very serious attack on Brazilian democracy, unprecedented in its recent history, which copies the Trumpist script of the assault on the US Capitol in 2021. The climate of impunity with which bolsonarism has been acting in recent years would not have been possible without its links with the powers of the state. Specifically, on this occasion, the inaction of the security forces of the Federal District, commanded by Bolsonaro's former Minister of Justice, Anderson Torres, stands out.

Following what has happened, we in the European Parliament express our solidarity with President Lula da Silva and his government, as well as with the Brazilian people, who are already mobilising to democratically confront this attempted coup d'état. We condemn these violent acts and denounce this attempted coup by the ultra-right, which aims to put an end to the democratic will that elected President Lula in Brazil.

We have seen how these reactionary forces of the Brazilian extreme right, which do not accept the election results and harass democratic institutions, are coordinated worldwide and express their deep concern about this attack on peace and democracy in Brazil by Bolsonarism, which has so far acted with impunity.

Violence is the main resource of the ultra-right and reactionary powers to try to impose themselves on the popular will expressed at the ballot box. In the face of this, it is necessary to raise our voices and continue to call for the defence of democracy against the attacks of the ultra-right and its reactionary wave at a global level.

We therefore support all mobilisations for democracy in Brazil and against the coup attempt, as well as the demand for an independent investigation to purge and punish the participants, financiers and instigators of the coup.

PORTUGUÊS

Uma semana após a tomada de posse do Presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva, milhares de apoiantes pró-Bolsonaro invadiram o Congresso Nacional, o Supremo Tribunal e o Palácio Presidencial em Brasília, apelando a uma intervenção militar para derrubar Lula.

Estes acontecimentos representam um ataque muito sério à democracia brasileira, sem precedentes na sua história recente, que copia o roteiro Trompetista do ataque ao Capitólio dos EUA em 2021. O clima de impunidade com que o bolonarismo tem agido nos últimos anos não teria sido possível sem as suas ligações com os poderes do Estado. Especificamente, nesta ocasião, destaca-se a inacção das forças de segurança do Distrito Federal, comandadas pelo antigo Ministro da Justiça do Bolsonaro, Anderson Torres.

Na sequência do que aconteceu, nós no Parlamento Europeu expressamos a nossa solidariedade com o Presidente Lula da Silva e o seu governo, bem como com o povo brasileiro, que já se

mobiliza para enfrentar democraticamente esta tentativa de golpe de Estado. Condenamos estes actos violentos e denunciemos esta tentativa de golpe de estado por parte da extrema-direita, que visa pôr fim à vontade democrática que elegeu o Presidente Lula no Brasil.

Vimos como estas forças reaccionárias da extrema direita brasileira, que não aceitam os resultados eleitorais e assediam as instituições democráticas, são coordenadas a nível mundial e expressam a sua profunda preocupação com este ataque à paz e à democracia no Brasil pelo bolonarismo, que até agora tem agido com impunidade.

A violência é o principal recurso dos poderes da extrema-direita e reaccionários para tentar impor-se à vontade popular expressa nas urnas. Face a isto, é necessário levantar a nossa voz e continuar a apelar à defesa da democracia contra os ataques da extrema-direita e a sua onda reaccionária a nível global.

Assim, apoiamos todas as mobilizações em prol da democracia no Brasil e contra a tentativa de golpe, bem como a exigência de uma investigação independente para purgar e punir os participantes, financiadores e instigadores do golpe.

Miguel Urbán Crespo, MEP The Left, European Parliament
Idoia Villanueva, MEP, The Left, European Parliament
Sandra Pereira, MEP, The Left, European Parliament
Ana Miranda, MEP, Greens/EFA, European Parliament
Pernando Barrena, Representative of EH BILDU, European Parliament

Aubry, Manon, MEP The Left, European Parliament
Björk, Malin, MEP The Left, European Parliament
Comín i Oliveres, Antoni, MEP NI, European Parliament
Demirel, Oezlem, MEP The Left, European Parliament
Ernst, Cornelia, MEP The Left, European Parliament
Gruffat, Claude, MEP Greens/EFA, European Parliament
Gusmao, José, MEP The Left, European Parliament
Herzberger-Fofana, Pierrette, MEP Greens/EFA, European Parliament
Konecna, Katerina, MEP The Left, European Parliament
Köster, Dietmar, MEP S&D, European Parliament
Matias, Marisa, MEP The Left, European Parliament
Measure, Marina, MEP The Left, European Parliament
Michels, Martina, MEP The Left, European Parliament
Pineda, Manu, MEP The Left, European Parliament
Riba i Giner, Diana, MEP Greens/EFA, European Parliament
Rivasi, Michele, MEP Greens/EFA, European Parliament
Rodríguez Palop, Maria Eugenia, MEP The Left, European Parliament
Scholz, Helmut, MEP The Left, European Parliament
Smeriglio, Massimiliano, MEP S&D, European Parliament
Urtasun, Ernest, MEP Greens/EFA, European Parliament